

PROGRAMA

27 de setembro (domingo): Missa de início da catequese, às 10h 45m.

28 de setembro (2ª feira): Início encontros de catequese. Segunda-feira, Terça-feira, Quarta-feira: 18h 30m - 19h 30m. Sábado: 17h 30m - 18h 30m.

28 de setembro (2ª feira): Reunião da Equipa Coordenadora Pastoral Juvenil, às 21h.

29 de setembro (3ª feira): Festa dos Arcanjos S. Gabriel, S. Rafael e S. Miguel.

29 de setembro (3ª feira): Reunião Grupo de Acolhimento, às 18h.

29 de setembro (3ª feira): Reunião Direcção do Centro Social, às 20h.

30 de setembro (4ª feira): III aniversário tomada de posse do Pároco e Vigário paroquial.

30 de setembro (4ª feira): Ensaio Grupo Coral Kyrios, às 21h 30m.

30 de setembro (4ª feira): Ensaio Grupo Coral *Cantate Domino*, às 21h 30m.

30 de setembro (4ª feira): Reunião Famílias Anónimas, às 21h 30m.

30 de setembro (4ª feira): Reunião Ministros Extraordinários da Comunhão, às 21h 30m.

1 de outubro (5ª feira): Início do Mês do Rosário e das Missões: oração do terço: Igreja Paroquial de 2ª a 6ª às 12h, sábado e domingo, às 18h 30m. Igreja dos Pastorinhos, à semana, às 21h, sábado e domingo: meia hora antes das missas.

1 de outubro (5ª feira): Reunião de Vigararia, Casa Diocesana de Vilar, às 10h 30m.

2 de outubro (6ª feira): Confissões: Francos, 20h. Terço: 20h 30m. Missa: Francos, 21h.

2 de outubro (6ª feira): Reunião Geral de animadores, às 21h 30m.

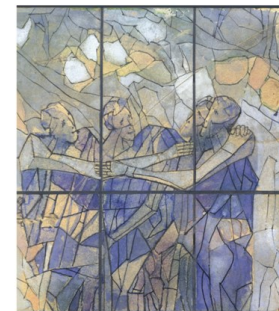
3 de outubro (sábado): Encontro Equipas da Pastoral Vocacional.

4 de outubro (domingo): Início do Ano Pastoral nas comunidades eclesiais na Diocese do Porto.

4 de outubro (domingo): Início do Sínodo dos bispos dedicados aos assuntos da família, Roma (4 a 25).

COMUNIDADE EM CAMINHO

Ano XXXII, Nº 44, 26 de setembro - 3 de outubro de 2015



AMAI-VOS UNS AOS OUTROS
JO 15,12

Caros amigos

Os discípulos de Jesus tinham dificuldade em entender o que Ele lhes anunciava, ainda raciocinam em termos de lógica do mundo, dos seus interesses egoístas, dos seus esquemas pessoais, dos seus preconceitos, dos seus sonhos de grandeza e poder. Eles não querem entender que, para seguir Jesus, é preciso cortar com certos sentimentos e atitudes que são incompatíveis com a radicalidade que a opção pelo Reino exige. As dificuldades que estes discípulos apresentam no sentido de responder a Jesus não nos são estranhas: também fazem parte da nossa vida e do caminho que, dia a dia, percorremos.

Jesus mostra aos discípulos que a comunidade do Reino não pode ser uma seita arrogante, fechada, intolerante, fanática, que se apresenta com a posse exclusiva de Deus e das suas propostas. Tem de ser uma comunidade que sabe qual o seu papel e a sua missão, mas que reconhece que não tem o exclusivo do bem e da verdade e que é capaz de se alegrar com os gestos de bondade e de esperança que acontecem à sua volta, mesmo quando esses gestos resultam da acção de não crentes ou de pessoas que não pertencem à instituição Igreja. O verdadeiro discípulo não tem inveja do bem que outros fazem, não pretende ter o monopólio da verdade nem ter o exclusivo de Jesus. O verdadeiro discípulo esforça-se, cada dia, por testemunhar os valores do Reino e alegra-se com os sinais da presença de Deus em tantos irmãos com outros percursos religiosos, que lutam por construir um mundo mais justo e mais fraterno. Nas nossas comunidades cristãs, há pessoas capazes de gestos incríveis de doação, de entrega, de serviço aos irmãos, mas há também pessoas cuja principal preocupação é proteger o espaço que conquistaram e continuar a manter um estatuto de poder e de prestígio.

Nesta semana iniciamos o mês do Rosário e o mês das missões. Rezemos a Maria por todos os que anunciam o evangelho. *Pe. Feliciano Garcês, scj*

XXVI DOMINGO TEMPO COMUM

LEITURA I – Leitura do Livro dos Números (Nm 11,25-29)

Naqueles dias, o Senhor desceu na nuvem e falou com Moisés. Tirou uma parte do Espírito que estava nele e fê-lo poisar sobre setenta anciãos do povo. Logo que o Espírito poisou sobre eles, começaram a profetizar; mas não continuaram a fazê-lo. Tinham ficado no acampamento dois homens: um deles chamava-se Eldad e o outro Medad. O Espírito poisou também sobre eles, pois contavam-se entre os inscritos, embora não tivessem comparecido na tenda; e começaram a profetizar no acampamento. Um jovem correu a dizê-lo a Moisés: «Eldad e Medad estão a profetizar no acampamento». Então Josué, filho de Nun, que estava ao serviço de Moisés desde a juventude, tomou a palavra e disse: «Moisés, meu senhor, proíbe-os». Moisés, porém, respondeu-lhe: «Estás com ciúmes por causa de mim? Quem dera que todo o povo do Senhor fosse profeta e que o Senhor infundisse o seu Espírito sobre eles!» Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 18 (19)

Refrão: Os preceitos do Senhor alegram o coração.

A lei do Senhor é perfeita,
ela reconforta a alma.
As ordens do Senhor são firmes,
dão sabedoria aos simples.

O temor do Senhor é puro
e permanece eternamente;
Os juízos do Senhor são verdadeiros,
todos eles são rectos.

Embora o vosso servo se deixe guiar por eles
e os observe com cuidado,
quem pode, entretanto, reconhecer os seus erros?
Purificai-me dos que me são ocultos.

Preservai também do orgulho o vosso servo,
para que não tenha poder algum sobre mim:
então serei irrepreensível
e imune de culpa grave.



LEITURA II – Leitura da Epístola de São Tiago (Tg 5,1-6)

Agora, vós, ó ricos, chorai e lamentai-vos, por causa das desgraças que vão cair sobre vós. As vossas riquezas estão apodrecidas e as vossas vestes estão comidas pela traça. O vosso ouro e a vossa prata enferrujaram-se, e a sua ferrugem vai dar testemunho contra vós e devorar a vossa carne como fogo. Acumulastes tesouros no fim dos tempos. Privastes do salário os trabalhadores que ceifaram as vossas terras. O seu salário clama; e os brados dos ceifeiros chegaram aos ouvidos do Senhor do Universo. Levastes na terra uma vida regalada e libertina, cevastes os vossos corações para o dia da matança. Condenastes e matastes o justo e ele não vos resiste. Palavra do Senhor.

ALELUIA

cf. Jo 17,17b.a - A vossa palavra, Senhor, é a verdade;
santificai-nos na verdade.

EVANGELHO de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Marcos (Mc 9,38-43.45-47-48)

Naquele tempo, João disse a Jesus: «Mestre, nós vimos um homem a expulsar os demónios em teu nome e procurámos impedir-lho, porque ele não anda connosco». Jesus respondeu: «Não o proibais; porque ninguém pode fazer um milagre em meu nome e depois dizer mal de Mim. Quem não é contra nós é por nós. Quem vos der a beber um copo de água, por serdes de Cristo, em verdade vos digo que não perderá a sua recompensa. Se alguém escandalizar algum destes pequeninos que crêem em Mim, melhor seria para ele que lhe atassem ao pescoço uma dessas mós movidas pró um jumento e o lançassem ao mar. Se a tua mão é para ti ocasião de escândalo, corta-a; porque é melhor entrar mutilado na vida do que ter as duas mãos e ir para a Geena, para esse fogo que não se apaga. E se o teu pé é para ti ocasião de escândalo, corta-o; porque é melhor entrar coxo na vida do que ter os dois pés e ser lançado na Geena. E se um dos teus olhos é para ti ocasião de escândalo, deita-o fora; porque é melhor entrar no reino de Deus só com um dos olhos do que ter os dois olhos e ser lançado na Geena, onde o verme não morre e o fogo não se apaga». Palavra da salvação.